



MESA-REDONDA 3 - XILOTECAS DO BRASIL: HISTÓRIA, CENÁRIO ATUAL E DESAFIOS PARA O FUTURO

Panorama atual das xilotecas do sudeste do Brasil

Dra. Maria José de Andrade Casimiro Miranda^{1, 2}

As coleções de madeiras exercem um papel crucial em diversos campos de estudo, servindo como suporte fundamental para pesquisas científicas relacionadas à anatomia e identificação da madeira, bem como em estudos culturais voltados à conservação do patrimônio histórico e artístico nacional. Além disso, essas coleções são essenciais em pesquisas de ambientes ecológicos e taxonômicos, proporcionando informações valiosas que auxiliam na compreensão da biodiversidade e na preservação dos recursos naturais. O conhecimento sobre as características anatômicas das madeiras é vital para explicar a relação com as propriedades tecnológicas da respectiva madeira e seu comportamento, o que, por sua vez, é crucial para entender o melhor uso desse material sustentável e renovável. As coleções atendem a diversas demandas, incluindo pesquisadores, estudantes, produtores, arquitetos, engenheiros e artesãos, todos os quais se beneficiam do conhecimento acumulado e das informações que essas xilotecas oferecem. Além disso, as coleções de madeiras são fundamentais para apoiar pesquisas em áreas correlatas, como dendrocronologia, que estuda os anéis de crescimento das árvores; antropologia, que investiga a relação humana com a natureza; e questões legais e de fiscalização do comércio de madeiras, permitindo verificar a origem e a legalidade dos produtos. Com base no levantamento realizado e nas informações disponíveis, se necessário, foi feito contato com as curadorias responsáveis para atualizar as características de cada acervo, incluindo: registro no catálogo internacional de xilotecas, conhecido como *Index Xylariorum*; número total de registros (amostras/espécimes); a diversidade de espécies existentes e a representatividade das coleções, acessibilidade/ compartilhamento das informações. Essa informatização dos dados é crucial para que as coleções possam facilitar o acesso das informações para todos os interessados. Neste contexto, este trabalho apresenta o panorama das doze coleções de madeira localizadas na Região Sudeste do Brasil, que abrange os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. Entre essas coleções, destacam-se quatro devido às suas características peculiares, onde a ordem apresentada a seguir não é classificatória: 1) a Xiloteca Calvino Mainieri, situada no Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), que se sobressai pelo grande número de amostras que possui; 2) Xiloteca Prof. Dra. Maria Aparecida Mourão Brasil, localizada na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), é reconhecida pela sua representatividade regional e pela grande variedade de espécies que abriga; 3) Xiloteca do Instituto de Pesquisas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RBw), se destaca pela incorporação de antigas coleções, incluindo amostras doadas por D. Pedro II; e 4) Xiloteca Cecília Gonçalves Costa,

¹ Laboratório de Tecnologia e Desempenho de Sistemas Construtivos, Xiloteca Calvino Mainieri, Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT

² E-mail para contato: mmiranda@ipt.br

do Centro de Biociências e Biotecnologia da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darci Ribeiro (CBB-UNEF), que possui amostras representativas da Floresta Semi-decidual do Estado do Rio de Janeiro, sendo uma fonte importante para estudos ecológicos. A partir do levantamento realizado, foi identificado potencial para o aumento do número de xilotecas, o que poderia incluir coletas de madeiras em outros biomas brasileiros além da Amazônia, ampliando ainda mais as oportunidades de pesquisa e preservação da biodiversidade. Entretanto, o estudo também evidenciou algumas fragilidades, como a preocupação com a infraestrutura necessária para a conservação adequada dos acervos e a escassez de pessoal especializado, que são questões que precisam ser abordadas para assegurar que essas coleções continuem a representar um recurso valioso tanto para a ciência quanto para a cultura. Portanto, é essencial que investimentos em infraestrutura e capacitação de profissionais sejam realizados para que as xilotecas possam cumprir plenamente suas funções de suporte à pesquisa e valorização da diversidade madeireira no Brasil

Palavras-chave: xilotecas, Brasil Região Sudeste, anatomia da madeira, representatividade.